Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARINNA MARIA DE ANDRADE COSTA

Autores: Nicole Cavalcante dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A simulação realística é vista como um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e a prática A simulação na educação dos profissionais de saúde dá aos estudantes a oportunidade de desenvolverem habilidades variadas e competências necessárias em ambiente controlado e protegido. Permite erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente Objetivo: Descrever a experiência da utilização da simulação realística como método de ensino. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da utilização da simulação realística como método de ensino. As ações foram desenvolvidas no Laboratório de Habilidades e Simulação Clínica vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os casos clínicos são elaborados pelos professores e são planejados e executados com a equipe do laboratório. Resultados: O uso da simulação realística vem sendo utilizada para os alunos da graduação do curso de medicina, porém ainda ocorre de forma tímida. O laboratório possui duas salas de simulação, uma sala de controle e conta com sete simuladores de alta fidelidade e cinco de realidade virtual. A utilização desse método proporciona uma melhor integração entre a teoria-prática, estimula o raciocínio crítico e clínico, além de favorecer a tomada de decisão, a familiarização com o processo de atendimento ao paciente, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades. Como desafios para sua utilização, se faz necessário o estímulo à utilização pelos docentes, a adoção da simulação realística como método transversal aos módulos/disciplinas e a capacitação dos docentes para melhor utilização do método. Conclusão: A simulação realística apresenta-se como estratégia fundamental na formação profissional, proporcionando um melhor desempenho dos alunos e o desenvolvimento de um olhar crítico frente à assistência à saúde. Contudo, se faz necessário estimular a maior utilização dessa prática pelos docentes.